



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS FLORIANOPOLIS, ITAJAÍ E GAROPABA
Plano de Implantação e Desenvolvimento do Curso – PIDC

Plano de Implantação e Desenvolvimento do Curso (PIDC)

Elaboração pela Comissão de Implantação do Programa de Pós-Graduação, Curso de Mestrado Profissional em Clima e Ambiente em atenção a Portaria n° 3398, de 17 de dezembro de 2015.

Mestrado Profissional Clima e Ambiente

Recomendado CAPES:

Área Básica:
GEOCIÊNCIAS (10700005)

Área de Avaliação:
GEOCIÊNCIAS

Regime Letivo:
ANUAL

Data da Recomendação:
23/10/2015

**Campus Itajaí, Florianópolis e Garopaba
Florianópolis, 11 de Março de 2016**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS FLORIANOPOLIS, ITAJAÍ E GAROPABA
Plano de Implantação e Desenvolvimento do Curso – PIDC

ÍNDICE

1. Contextualização	3
1.1. Da área profissional	3
2. Da Instituição	3
3. Do Curso	5
3.1. Enquadramento Do Curso	5
3.2. Estrutura Curricular	6
3.3. Operacionalização do Curso	6
4. Condições Objetivas para o Desenvolvimento do Curso	7
4.1. Quadro Docente Disponível	7
4.2. Necessidade Docente	8
4.3. Necessidade Técnico-Administrativa	8
4.4. Necessidade de Espaço Físico e Infraestrutura	8
5. Previsão de Ingresso	12
6. Acervo Bibliográfico e Multimídia	12
7. Considerações Finais	13
8. Bibliografia	13



1. Contextualização

1.1. Da área profissional

O presente plano apresenta um curso que tem como público-alvo os profissionais graduados em Ciências da Natureza, Meteorologia, Climatologia, Oceanografia, Biologia Marinha, Ecologia, Agronomia, Medicina Veterinária, Ciências Atmosféricas, Engenharia Ambiental, Cursos de Tecnologia, Direito Ambiental e áreas correlatas, preferencialmente já inseridos no mercado de trabalho. Também todos aqueles profissionais que necessitem incorporar ou aprofundar a dimensão ambiental em sua formação, com vistas à aplicação de tecnologias para a solução prática de problemas ambientais. Além destes, também visa os agentes dos setores produtivos da região, com curso superior, atuando em projetos que visem a utilização sustentável de recursos naturais, pela produção ou extração desses recursos, bem como gestores de entidades públicas que atuam na análise e acompanhamento de projetos de desenvolvimento, licenciamento, monitoramento, avaliação de recursos naturais costeiros.

O curso está integrado à concepção de experiência nacional que aponta para elaboração de pesquisa direcionada localmente e junto aos arranjos e sistemas produtivos e inovadores. A ênfase do Curso de Mestrado Profissional em Clima e Ambiente enquadra-se no âmbito da pesquisa aplicada e inovadora às especificidades e dinâmicas territoriais locais, regionais e em consonância com os Arranjos Produtivos Locais. Dessa maneira, possibilita a formação de atores da sociedade para desenvolver oportunidades tecnológicas, avançando na compreensão de como os componentes da atmosfera, o mar, a terra, e da biosfera da Terra interagem como um sistema acoplado sob influência das atividades humanas. Isto será realizado através de pesquisas e desenvolvimento tecnológico sobre as interações entre os elementos dos ciclos biogeoquímicos (p. ex., mudanças e o uso dos recursos naturais costeiros) e sistema climático-físico (p. ex., “El Niño”). A área na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES em que se situa o Curso de Mestrado Profissional em Clima e Ambiente é a GEOCIÊNCIAS.

2. Da Instituição

A proposta de curso encontra-se articulada aos preceitos institucionais de desenvolvimento e difusão de conhecimento científico e tecnológico, capacitando atores identificados com os Arranjos Produtivos Locais (APL) do Estado de Santa Catarina. Sob a óptica de Pós-graduação *stricto sensu* na modalidade de mestrado profissional, o curso estará em consonância ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) no que se refere a consolidação do Instituto como centro de excelência no âmbito nacional. Ressalta-se que esta oferta está contemplada no Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV) do IFSC



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS FLORIANÓPOLIS, ITAJAÍ E GAROPABA
Plano de Implantação e Desenvolvimento do Curso – PIDC

do campus Florianópolis na sub-área Tecnologia Ambiental como expansão do Curso Técnico em Meteorologia e do campus Itajaí na sub-área Recursos Naturais. Em termos de verticalização regional, Em termos de verticalização regional, destaca-se, por exemplo, os curso de graduação em Oceanografia, Meteorologia, Engenharia Sanitária e Ambiental, Geografia e outras áreas correlatas da Universidade Federal de Santa Catarina e universidades da região. Ainda em termos de verticalização da formação formal, o curso associa-se as ofertas existentes e atuará em conjunto a áreas correlatas a área profissional em funcionamento na Instituição, em especial:

- Curso de Mestrado Profissional em Mecatrônica – Campus Florianópolis
- Curso de Especialização em Desenvolvimento de Produtos Eletrônicos – Campus Florianópolis
- Curso de Especialização em Ciências Marinhas Aplicadas ao Ensino - Campus Itajaí
- Curso de Graduação Tecnológica Gestão da Tecnologia da Informação – Campus Florianópolis
- Curso de Graduação Tecnológica em Sistemas Eletrônicos – Campus Florianópolis
- Curso de Graduação Engenharia Mecatrônica – Campus Florianópolis
- Curso de Graduação Engenharia Eletrônica – Campus Florianópolis
- Curso de Graduação em Engenharia de Controle e Automação - Campus Chapecó
- Curso de Graduação em Física - Campus Araranguá e Campus Jaraguá do Sul
- Curso de Graduação em Química – Campus São José
- Curso Técnico em Aquicultura – Campus Itajaí
- Curso Técnico em Recursos Pesqueiros Pesca – Campus Itajaí
- Curso Técnico em Meio Ambiente – Campus Florianópolis
- Curso Técnico em Meteorologia – Campus Florianópolis
- Curso Técnico em Química – Campus Florianópolis e Campus Jaraguá do Sul
- Curso Técnico em Análises Químicas – Campus Lages
- Curso Técnico em Biotecnologia – Campus Lages e Campus Garopaba
- Curso Técnico em Saneamento – Campus Florianópolis
- Curso Técnico em Agrimensura – Campus Florianópolis
- Curso Técnico em Agroecologia – Campus Canoinhas, Campus São Miguel do Oeste e Campus Lages
- Curso Técnico em Agroindústria – Campus Canoinhas, Campus Xanxerê , Campus Urupema e Campus São Miguel do Oeste

A criação deste do Curso de Mestrado em Clima e Ambiente visa também promover a interação com instituições internacionais, apoiar e implementar acordos de cooperação técnica, tecnológica, científica e cultural, viabilizando a participação de pesquisadores e o intercâmbio de estudantes de pós-graduação, professores e técnicos do IFSC. Nesse contexto, atua como importante ponto de apoio na internacionalização do IFSC para benefício de docentes e estudantes brasileiros.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS FLORIANOPOLIS, ITAJAÍ E GAROPABA
Plano de Implantação e Desenvolvimento do Curso – PIDC

3. Do Curso

A concepção do curso nasce dentro de uma proposta multidisciplinar, integradora e multicampi. Tem finalidade o fortalecimento da articulação entre empresas públicas e privadas, o Instituto e a rede de informações ambientais do Estado, com vistas a estimular a interação de saberes do desenvolvimento tecnológico.

O mestrando que se pretende formar deverá desenvolver percepção ambiental contextualizada, compreender a natureza de processos ambientais e aplicar soluções tecnológicas à problemas encontrados no dia a dia do exercício profissional. As aulas serão concentradas em 2 dias da semana, de forma a oportunizar a participação de alunos já integrados ao mercado de trabalho. O curso terá a duração mínima de 18 meses e a máxima de 36 meses.

No primeiro ano do curso, o aluno desenvolverá as atividades curriculares como disciplinas obrigatórias e optativas, e atividades de Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação (PD&I). Ao final desse primeiro ano, haverá uma defesa de qualificação do seu projeto de mestrado, que o habilitará a prosseguir no Mestrado e desenvolver sua pesquisa. O segundo ano do curso é reservado para o desenvolvimento do tema de mestrado, como pesquisa bibliográfica, validação de conceitos teóricos e trabalho de campo. Paralelamente e ao final desta fase, o aluno realizará a defesa de mestrado com base na avaliação final, sendo dissertação, relatório tecnológico de protótipo, produto, software ou serviço, que será avaliada por banca de professores mediante defesa pública.

3.1. Enquadramento Do Curso

- **Titulação:** Diplomação
- **Denominação:** Mestre em Clima e Ambiente
- **Carga horária:** 450 horas
- **Regime:** Trimestral
- **Número de turmas:** 01 por ano
- **Turno:** Integral
- **Alunos por turma:** 15 alunos
- **Matrícula:** por trimestre
- **Integralização:** 18 meses (mínimo) / 36 meses (máximo)



3.2. Estrutura Curricular

- **Matrícula:** por Unidade Curricular/Trimestre.
- **Carga horária total:** 450 horas.
- **Tipo de Ingresso:** Processo de seleção.
- **Frequência de Entrada:** Anual.
- **Locais da Oferta:** Campus Florianópolis, Itajaí e Garopaba.
- **Conceito Final:** por Unidade Curricular.
- **Unidade de duração:** Trimestre.
- **Número de períodos:** 6 trimestres.
- **Turno de funcionamento:** integral.
- **Tipo de avanço:** sem pré-requisito.
- **Com regime de pendência:** não.
- **Número de vagas ofertadas:** 15 discentes por ano.

3.3. Operacionalização do Curso

O curso será oferecido nos dois campi onde há professores participantes, com vistas a integração e utilização dos recursos de laboratórios ou infraestrutura específica alocadas. Por ser multicampi, pretende-se utilizar de meios tecnológicos a fim de diminuir as distâncias como por exemplo o uso de multimídia e teleconferência, bem como o uso de outras Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), embora o curso não seja na modalidade ensino à distância. Os campi oferecerão as disciplinas cujos laboratórios estão fisicamente no respectivo campus, na qual os docentes são alocados.

[Responsabilidade sobre a estrutura de TIC.](#)

Para efeito de planejamento acadêmico, os alunos terão acesso a informação da localização do oferecimento das disciplinas no início curso, em seu ingresso. As ofertas das disciplinas acontecerão de forma a otimizar o deslocamento dos discentes. Mecanismos de acomodação serão oferecidos para alunos portadores de necessidades especiais conforme prática do IFSC.

A secretaria e registro acadêmico funcionará permanentemente no Campus de Florianópolis, sendo que os alunos poderão utilizar o sistema de protocolo de documentos dos campus envolvidos, caso haja necessidade. Considerando a natureza multicampi do Curso, as matrículas dos alunos serão contabilizadas proporcionalmente aos professores de cada campus participante.

O deslocamento e mobilidade entre os campi serão de responsabilidade dos alunos participantes do programa.



[Definir quem arcará com as despesas de deslocamento dos docentes.](#)

4. Condições Objetivas para o Desenvolvimento do Curso

4.1. Quadro Docente Disponível

O Curso de Mestrado Profissional em Clima e Ambiente estará vinculado aos Cursos Técnico em Aquicultura, Técnico em Recursos Pesqueiros Especialização em Ciências do Mar aplicadas ao Ensino, do Campus Itajaí, ao Curso Técnico em Biotecnologia do Campus Garopaba e ao Departamento Acadêmico de Saúde e Serviço (DASS) do Campus Florianópolis. [Listar o curso, não apenas departamento!](#)

Os professores que atuarão no curso estão listados na tabela 1. São dez docentes do IFSC e dois externos, de instituições federais de ensino. Todos são docentes permanentes, regime de dedicação exclusiva e com atuação em ensino, pesquisa e extensão.

Tabela 1: Quadro Docente Permanente do Curso de Mestrado Profissional em Clima e Ambiente.

Nome do Docente	Titulação Máxima	Área de Atuação
Cássio Aurélio Suski	Doutor	Eng. de Produção Mecânica
Eduardo Cargnin Ferreira	Doutor	Ciências Biológicas
Luis Antonio Proença (Coord.)	Doutor	Oceanografia
Mário Francisco Leal de Quadro	Doutor	Meteorologia
Mathias Alberto Schramm	Doutor	Oceanografia
Michel Nobre Muza	Doutor	Meteorologia
Walter Martin Widmer	Doutor	Ciências Ambientais
Laura Pioli Kremer	Doutora	Biologia Marinha
Marcelo Renno Braga	Doutor	Ciência Biológicas
Mauricio de Almeida Noernberg - UFPR	Doutor	Oceanografia
Eduardo Augusto Werneck de Almeida - IFC	Doutor	Geografia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS FLORIANÓPOLIS, ITAJAÍ E GAROPABA
Plano de Implantação e Desenvolvimento do Curso – PIDC

4.2. Necessidade Docente **Fortalecimento do quadro docente**

Sem prejuízo da oferta, a fim de fortalecer a proposta e complementar o quadro de docentes (**nas disciplinas carentes**), será encaminhado à CAPES um projeto para **a o 3** vagas no Programa Professor Visitante Nacional Senior (PVNS), para atuar na Linha de Pesquisa Climatologia e Recursos Naturais Costeiros. Alternativamente, a proposta poderá fazer uso de outros mecanismos para a captação de professores pesquisadores para atuar no programa promovidos pela CAPES ou por outras agências de fomento.

4.3. Necessidade Técnico-Administrativa

O Curso de Mestrado Profissional em Clima e Ambiente contará com a infraestrutura administrativa dos Cursos Técnico em Aquicultura e Técnico em Recursos Pesqueiros do Campus Itajaí, do Curso Técnico em Biotecnologia do Campus Garopaba e do Departamento Acadêmico de Saúde e Serviços DASS do Campus Florianópolis. A Secretaria do Curso de Mestrado em Clima e Ambiente será instalada junto ao DASS, Campus Florianópolis otimizando os recursos humanos já existentes.

4.4. Necessidade de Espaço Físico e Infraestrutura

Os docentes participantes do Curso possuem salas em seus departamentos e Campi na qual estão lotados. Por ser multicampi, pretende utilizar de meios tecnológicos a fim de diminuir as distâncias como por exemplo o uso de aulas com multimídia e teleconferência e uso de outras Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), embora o curso não seja na modalidade ensino à distância (EAD), modalidade está presente no IFSC. Serão utilizadas salas de aula comuns aos demais cursos dos Campi Itajaí, Garopaba e Florianópolis.

Abaixo estão listados os 5 (cinco) Grupos de Pesquisa do Diretório Nacional de Grupos certificados pela Instituição que terão suas infraestruturas e espaço físico compartilhados com o presente Curso:

- **Gestão Ambiental: Estudos e Análises**
<http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=3190107S3DKU6F>
- **Produção e Controle Industrial em Eletromecânica e Construção Naval**
<http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=31903053AKW5DM>
- **Eventos Meteorológicos de Alto Impacto**
<http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=3190107FP1AHR3>
- **Algas Nocivas e Ficotoxinas**
<http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=3190108JT0AMV2>
- **Núcleo de Pesquisa Aplicada em Pesca e Aquicultura Sul IV**
<http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/detalhegrupo.jsp?grupo=31905067FO09HQ>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS FLORIANÓPOLIS, ITAJAÍ E GAROPABA
Plano de Implantação e Desenvolvimento do Curso – PIDC

Quem disponibilizará estas salas?

**QUADRO DE SALAS E HORÁRIO DA TURMA DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM CLIMA E AMBIENTE - TRIMESTRES 2017-A, 2017-B, 2017-C
HORÁRIOS DAS TURMAS PARA 2017-A 1ª trimestre – (8 SEMANAS) – MATUTINO -**

Horário	segunda-	terça-feira	quarta-	quinta-feira	sexta-feira
07:30 – 08:25				Instrumentacao(8) Prof. Mario/Mic - FLN	Instrumentacao(8) Prof. Mario/Mic - FLN
08:25 – 09:20				Instrumentacao(8) Prof. Mario - FLN	Instrumentacao(8) Prof. Mario - FLN
09:20 – 09:40				INTERVALO	INTERVALO
09:40 – 10:35				Climatologia (8) Prof. Michel - FLN	Climatologia (8) Prof. Michel - FLN
10:35 – 11:30				Climatologia (8) Prof. Michel - FLN	Climatologia (8) Prof. Michel - FLN

Observações: Requer uma (1) sala de aula com multimídia (projektor, acesso a rede internet, computador, câmera e alto falante).

HORÁRIOS DAS TURMAS PARA 2017-A 1ª trimestre – (8 a 12 SEMANAS) - Vespertino

Horário	segunda-	terça-feira	quarta-	quinta-feira	sexta-feira
13:30 – 14:25				Gestão Cost (8) Prof. Walter - FLN	Gestão Cost (8) Prof. Walter - FLN
14:25 – 15:20				Gestão Cost (8) Prof. Walter - FLN	Gestão Cost (8) Prof. Walter - FLN
15:20 – 15:40				INTERVALO	INTERVALO
15:40 – 16:35				Amb costeiros e RN(8) Prof. Proença - FLN	Amb costeiros e RN(8) Prof. Proença - FLN
				Metodo 1(4) Prof. Marcelo - FLN	Metodo 1(4) Prof. Marcelo - FLN
16:35 – 17:30				Amb costeiros e RN(8) Prof. Proença - FLN	Amb costeiros e RN(8) Prof. Proença - FLN
				Metodo 1(4) Prof. Marcelo - FLN	Metodo 1(4) Prof. Marcelo - FLN

Observações: Observações: Requer uma (1) sala de aula com multimídia (projektor, acesso a rede internet, computador, câmera e alto falante). Prof Proença lotado em Itajaí com residência em Florianópolis (não há necessidade de deslocamento). A unidade curricular Amb costeiros e Recursos Naturais será desenvolvida até a 8ª semana de aula. A Unidade Curricular Metodologia 1 será desenvolvida a partir da 4ª semana de aula. Sombreado são unidades curriculares obrigatórias

HORÁRIOS DAS TURMAS PARA 2017-A 1ª trimestre – (12 SEMANAS) - Noturno

Horário	segunda-	terça-feira	quarta-	quinta-feira	sexta-feira
18:30 – 19:25				Clima do Amb Cost (12) Prof. Mario - FLN	Clima do Amb Cost (12) Prof. Mario - FLN
19:25 – 20:20				Clima do Amb Cost (12) Prof. Mario - FLN	Clima do Amb Cost (12) Prof. Mario - FLN

Observações: Requer uma (1) sala de aula com multimídia (projektor, acesso a rede internet, computador, câmera e alto falante).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS FLORIANÓPOLIS, ITAJAÍ E GAROPABA
Plano de Implantação e Desenvolvimento do Curso – PIDC

HORÁRIOS DAS TURMAS PARA 2017-B 2ª trimestre – (8 e 12 SEMANAS) – MATUTINO

Horário	segunda-	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
07:30 – 08:25				Soc e Natureza(12) Prof. Werneck - ITA	Introd Oce (8) Prof. Maurício, Prof. Proença - ITA
08:25 – 09:20				Soc e Natureza(12) Prof. Werneck - ITA	Introd Oce (8) Prof. Maurício, Prof. Proença - ITA
09:20 – 09:40				INTERVALO	INTERVALO
09:40 – 10:35				Soc e Natureza(12) Prof. Werneck - ITA	Introd Oce (8) Prof. Maurício, Prof. Proença - ITA
10:35 – 11:30				Soc e Natureza(12) Prof. Werneck - ITA	Introd Oce (8) Prof. Maurício, Prof. Proença - ITA

Observações: Requer uma (1) sala de aula com multimídia (projeter, acesso a rede internet, computador, câmera e alto falante).

HORÁRIOS DAS TURMAS PARA 2017-B 2ª trimestre – (12 SEMANAS) - Vespertino

Horário	segunda-	terça-	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
13:30 – 14:25				Ger Riscos (12) Prof. Cassio - ITA	Interfa Oc atm(12) Prof. Maurício - ITA
14:25 – 15:20				Ger Riscos (12) Prof. Cassio - ITA	Interfa Oc atm(12) Prof. Maurício - ITA
15:20 – 15:40				INTERVALO	INTERVALO
15:40 – 16:35				Ger Riscos (12) Prof. Cassio - ITA	Interfa Oc atm(12) Prof. Maurício - ITA
16:35 – 17:30				Ger Riscos (12) Prof. Cassio - ITA	Interfa Oc atm(12) Prof. Maurício - ITA

Observações: Requer uma (1) sala de aula com multimídia (projeter, acesso a rede internet, computador, câmera e alto falante).

HORÁRIOS DAS TURMAS PARA 2017-B 2ª trimestre – (12 SEMANAS) - Noturno

Horário	segunda-	terça-	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
18:30 – 19:25				Biogeoquímica(12) Prof. Mathias - ITA	Biogeoquímica(12) Prof. Mathias - ITA
19:25 – 20:20				Biogeoquímica(12) Prof. Mathias - ITA	Biogeoquímica(12) Prof. Mathias - ITA

Observações: Requer uma (1) sala de aula com multimídia (projeter, acesso a rede internet, computador, câmera e alto falante).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS FLORIANOPOLIS, ITAJAÍ E GAROPABA
Plano de Implantação e Desenvolvimento do Curso – PIDC

HORÁRIOS DAS TURMAS PARA 2017-C 3ª trimestre – (12 SEMANAS) – MATUTINO

Horário	segunda-	terça-	quarta-	quinta-feira	sexta-feira
07:30 – 08:25				Modelagem (12) Prof. Mario - FLN	Delineament exp (12) Prof. Eduardo - GAR
08:25 – 09:20				Modelagem (12) Prof. Mario - FLN	Delineament exp (12) Prof. Eduardo - GAR
09:20 – 09:40				INTERVALO	INTERVALO
09:40 – 10:35				Modelagem (12) Prof. Mario - FLN	Delineament exp (12) Prof. Eduardo - GAR
10:35 – 11:30				Modelagem (12) Prof. Mario - FLN	Delineament exp (12) Prof. Eduardo - GAR

Observações: Requer uma (1) sala de aula com multimídia (projektor, acesso a rede internet, computador, câmera e alto falante).

HORÁRIOS DAS TURMAS PARA 2017-C 3ª trimestre – (4 a 8 SEMANAS) - Vespertino

Horário	segunda-	terça-	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
13:30 – 14:25				Metodo 2(4) Prof. Marcelo - FLN	Topicos especiais (8) Prof. Eduardo - GAR
14:25 – 15:20				Metodo 2(4) Prof. Marcelo - FLN	Topicos especiais (8) Prof. Eduardo - GAR
15:20 – 15:40				INTERVALO	INTERVALO
15:40 – 16:35				Metodo 2(4) Prof. Marcelo - FLN	Topicos especiais (8) Prof. Eduardo - GAR
16:35 – 17:30				Metodo 2(4) Prof. Marcelo - FLN	Topicos especiais (8) Prof. Eduardo - GAR

Observações: Requer uma (1) sala de aula com multimídia (projektor, acesso a rede internet, computador, câmera e alto falante).

HORÁRIOS DAS TURMAS PARA 2017-C 3ª trimestre – (0 SEMANAS) - Noturno

Horário	segunda-	terça-	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
18:30 – 19:25					
19:25 – 20:20					

5. Previsão de Ingresso

A Tabela 2 ilustra a progressão trimestral das vagas, sendo 15 alunos por ingresso, distribuídos em turmas únicas, com 24 discentes, para uma melhor prática pedagógica nas disciplinas que envolvem uso de laboratório.

Tabela 2: Matrículas no Curso de Mestrado Profissional em Clima e Ambiente

Semestre	Turno	Vagas/ turma	Nº de Turmas	Total Vagas/ano
2017-1	integral	15	1	15
2017-2	integral	15	1	-
2017-3	integral	15	1	-
2018-1	integral	15	1	15
2018-2	integral	15	1	-
2018-3	integral	15	1	-

6. Acervo Bibliográfico e Multimídia

As bibliotecas do IFSC contam com **milhares de títulos** e exemplares disponibilizados considerando as seguintes palavras-chave: Meteorologia, Previsão de tempo, Climatologia, Mudança Climática, Astronomia, Mecânica de Fluidos, Estatística, Agroecologia, Biodiversidade, Botânica, Ecossistema, Ecologia, Floresta, Natureza, Arquitetura, Construção Civil, Paisagem, Poluição, Preservação da Meio Ambiente, Proteção Ambiental, Turismo, Urbanismo, Metrologia, Instrumentos de Medição, Termodinâmica, Física, Cálculo, Atmosfera, Atmosférica, Geociências, Geologia, Radiação Solar e Sensoriamento Remoto. O IFSC também conta com Biblioteca Virtual, disponibilizando textos completos de artigos de periódicos nacionais e internacionais por meio do Portal de Periódicos da CAPES. A Biblioteca está informatizada com sistema Sophia, permitindo a consulta direta do acervo pela Internet, cuja base de dados digital que pode ser acessada pelo endereço <http://biblioteca.ifsc.edu.br/sophia/>, que proporciona o acesso às bibliotecas dos demais campi do Instituto. As bibliotecas dispõem de acesso realizado pelo programa COMUT (Comutação Bibliográfica) do IBICT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia). O IFSC é conveniado à Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Catarina, que permite aos professores e alunos do sistema acesso ao acervo impresso e digital.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS FLORIANOPOLIS, ITAJAÍ E GAROPABA
Plano de Implantação e Desenvolvimento do Curso – PIDC

7. Considerações Finais

O modelo multidisciplinar e multicampus, no qual se baseia a presente proposta estimula a integração entre professores para atividades conjuntas, integra recursos, disponíveis que serão acessíveis a todos os alunos participantes. Também estabelece relações internas entre alunos, professores e técnicos administrativos para colaborar no ensino, na pesquisa e na extensão, que fortalece o conceito de trabalho em rede, que possibilita o crescimento institucional de forma sustentada.

A implantação do Curso de Mestrado Profissional em Clima e Ambiente esta de acordo com a missão do IFSC, que é: Promover a inclusão e formar cidadãos, por meio da educação profissional, científica e tecnológica, gerando, difundindo e aplicando conhecimento e inovação, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural.

Em seus Estatutos, segundo o Art 2o " O IF-SC tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada". Consta ainda no Regimento Geral, que o IFSC poderá "ministrar cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica."

O Curso de Mestrado Profissional em Clima e Ambiente enquadra-se na Política de Inovação da Rede Federal de acordo com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) com foco nas atividades de Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação (PD&I) nos Institutos Federais em cooperação com empresas públicas e privadas articuladas com a formação de recursos humanos para inovação.

8. Bibliografia

Cometti, N., 2013: Política de Inovação da Rede Federal. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. ESTATUTO DO INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA – IF-SC. Disponível em: <http://www.IFSC.edu.br/> Acesso em abril/2014.

Campos, R.; Ramos, S. F., Vargas, M. A. e Matos, M. (Org.), 2010: Políticas Estaduais para Arranjos Produtivos Locais no Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. E-Papers. Rio de Janeiro.